

JOAQUIM NABUCO (1849-1910)



A escravidão, assim como arruína economicamente o país, impossibilita o seu progresso material, corrompe-lhe o carácter, desmoraliza-lhe os elementos constitutivos, tira-lhe a energia e a resolução, rebaixa a política

♦ Formado em direito pelo Recife. Destaca-se como abolicionista. Embaixador do Brasil em Londres e Washington. Assume-se como um liberal moderado, defensor do Império. Marcado pelas ideias de Renan, teoriza a *consciência nacional*.

♦ Considera que *a escravidão, assim como arruína economicamente o país, impossibilita o seu progresso material, corrompe-lhe o carácter, desmoraliza-lhe os elementos constitutivos, tira-lhe a energia e a resolução, rebaixa a política, habitua-o ao servilismo, impede a imigração, desonra o trabalho manual, retarda a aparição de indústrias..., desvia os capitais do seu curso natural..., excita o ódio entre as classes..., produz uma aparência ilusória de ordem, bem-estar e riqueza, a qual encobre os abismos da anarquia moral, da miséria e destruição.*

- *Reformas Nacionaes. O Abolicionismo*, Londres, Typ. de Abraham Kingdon, 1883.
- *Discursos Parlamentares*, 1879-1889.
- *Um Estadista do Império*, 4 vols., Rio de Janeiro, Garnier, 1897-1899. Biografia de José Tomás Nabuco de Araújo, senador, pai do autor.
- *Obras Completas*, publicadas entre 1947 e 1949, em catorze volumes (São Paulo, IPÊ, org. de Celso Cunha).

Paim (DBAB, 1999), pp. 343 ss.